

Mecanismos de Controle da Garantia da Qualidade Orgânica de Propriedades Rurais e Fomento da Agroecologia no Município de Iconha-ES

Control Mechanisms to guarantee the Organic Quality of Small Agrarian Properties and Agroecology of Fomentation in the Municipality of Iconha-ES

CUNHA, Erivelton Gonçalves^{1,2}; SILVA, Arildo Sebastião^{2,3}; DALBOM, Fábio Lopes¹; MELO, Carlos Antônio¹; ROCHA, Danilo¹.

¹Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural, Iconha, ES, iconha@incaper.es.gov.br; ²Instituto Federal do Espírito Santo, *Campus Alegre*, eriveltoncunha.ufv@gmail.com; ³Instituto Chão Vivo, Santa Tereza, ES, arildos.silva@gmail.com.

Resumo: O município de Iconha tinha sua agricultura baseada no modelo convencional, altamente dependente de insumos agrícolas externos (fertilizantes e agrotóxicos) e extremamente agressiva aos recursos naturais. Nesse contexto, o espaço rural estava sendo fortemente degradado e com pouca sustentabilidade para as famílias ali presentes. Este problema se agravou com a recente crise hídrica que assola todo estado e a crescente preocupação da população (rural e urbana) quanto a produção e consumo de alimentos saudáveis e livre de agrotóxicos. Com isso nosso trabalho teve objetivo de implantar no município um sistema de produção agrícola mais sustentável, através dos princípios da agroecologia e da certificação orgânica das propriedades rurais. Com ações focadas em grupos e organizações sociais procurou-se num primeiro momento motivar a prática da agroecologia e num segundo momento capacitar os agricultores para implantar o sistema orgânico de produção. O terceiro momento foi de preparação das propriedades para os mecanismos de controle para garantia da qualidade orgânica, certificação por auditoria ou através do Cadastro de Organização de Controle Social (OCS). Com este trabalho duas associações (Tapuio Ecológico e Vero Sapore) foram fortalecidas e 20 associados possuem a certificação por auditoria e Declaração de Cadastro da OCS. Agricultores cooperados da CAFSul passaram a desenvolver a agroecologia em suas propriedades, sendo que 04 já possuem a certificação orgânica por auditoria e outros 31 agricultores já estão no processo de transição. Consolidou-se grupos de agricultores com produção orgânica, com mudança no sistema de produção com sustentabilidade ambiental, melhoria da qualidade de vida das famílias, comercialização da produção orgânica em diversos espaços e oferta de alimentos orgânicos para a sociedade capixaba.

Palavras-chave: organização social, sustentabilidade, agricultura orgânica.

Abstract: The municipality of Iconha had its agriculture based on the conventional model, highly dependent on external agricultural inputs (fertilizers and pesticides) and extremely aggressive to natural resources. In this context, the countryside was being heavily degraded and low sustainability for families present there. This problem was exacerbated by the recent water crisis in every state and the growing concern of the population (rural and urban) and the production and consumption of healthy foods and pesticide-free. Thus our work was aimed to deploy in the city a more sustainable agricultural production system through the

principles of agroecology and organic certification of farms. With actions focused on social groups and organizations sought to initially motivate the practice of agroecology and a second time to enable farmers to implement organic production system. The third time was preparing the properties for the control mechanisms to guarantee the organic quality certification for audit or through the Social Control Organization Registration (OCS). This work two associations (Tapuio Ecological and Vero Sapore) were strengthened and 20 members are certified by audit and Statement of Registration of OCS. cooperative farmers CAFSul started developing agroecology in their properties, and 04 already have organic certification for audit and other 31 farmers are already in the transition process. Consolidated Groups of farmers to organic production, with changes in the production system with environmental sustainability, improving families' quality of life, marketing of organic production in many areas and offer organic food for Capixaba society.

Keywords: social organization, sustainability, organic agriculture.

Contexto

O município de Iconha sempre se destacou pela força do setor agropecuário, com foco nas atividades da cafeicultura, bananicultura e pecuária, porém, o sistema de produção agrícola do município era, e ainda é em muitos casos, ambientalmente incorreto, pois o modelo convencional de produção é o mais adotado pelos agricultores, com intensa utilização de produtos químicos, afetando o ar, solo, água, animais e as pessoas, numa lógica de produção que não se importa com a conservação dos recursos naturais. O modelo convencional de agricultura, baseado em monocultivo e elevado consumo de insumos externos, tornava e torna a produção onerosa e susceptível a variações de preço, comprometendo a renda e o sustento da família no campo. Isto gerava crises constantes para os produtores que muitas vezes não conseguiam se manter na atividade, buscando outra forma de renda ou viam os filhos saindo do meio rural. Existia pouco conhecimento dos agricultores sobre tecnologias agroecológicas que pudessem promover boas produtividades agrícolas, além de preservar os recursos hídricos, do solo e da vegetação. Portanto, as associações que trabalhavam com agroecologia não conseguiam obter bons resultados de produtividade e qualidade da produção, enquanto, os agricultores convencionais eram reféns de “pacotes tecnológicos” empregados pela agricultura convencional, que incentivava o uso de fertilizantes químicos e principalmente agrotóxicos nas lavouras. Os agrotóxicos muitas vezes são recomendados sem receituário agrônomo e ainda com rejeição dos agricultores ao uso de equipamento de proteção individual (EPI), aumentava o risco de contaminação, sendo que muitos agricultores se sentiam mal após aplicação de agrotóxico. Com aproximadamente 42% da população residindo no meio rural e 99% de minifúndios ou pequenas propriedades (INCAPER, 2011), o município necessitava de mudanças no sistema produtivo agrícola, para alcançar a sustentabilidade nas suas várias dimensões, garantindo a proteção e preservação do meio ambiente, qualidade de vida para as famílias rurais e segurança alimentar com oferta de alimentos saudáveis para a sociedade (rural e urbana), desta forma



transformando o agroecossistema em socioambientalmente produtivo ao longo do tempo (CAPORAL; COSTABEBER, 2002). Também existia a dificuldade em legalizar a produção orgânica das propriedades rurais, devido à falta de recurso financeiro, conhecimento do processo de certificação orgânica e assistência técnica focada na agroecologia. Isto dificultava o acesso a mercados diferenciados e com melhor valor agregados aos produtos.

Diante do exposto o trabalho tem como objetivo implantar sistemas de produção agrícola sustentáveis, através dos princípios da agroecologia e da prática da agricultura orgânica, promovendo a certificação orgânica das propriedades rurais e possibilitando o acesso a mercados com maior valor agregado à produção.

Descrição da Experiência

De 2000 a 2009, Através da assistência técnica do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – INCAPER e da Associação de Práticas e Tecnologias Alternativa (APTA), a agroecologia começou a ser conhecida pelos agricultores de Iconha. Mas foi a partir de 2010 que as práticas e tecnologias de base agroecológica, bem como os mecanismos de controle para a garantia da qualidade orgânica das propriedades rurais foram fortalecidas e difundidas com maior intensidade. Com uma atuação diferenciada de assistência técnica e extensão rural (ATER) dos técnicos do Escritório Local do Incaper de Iconha, que iniciaram seu trabalho junto aos agricultores, por meio de metodologias participativas (reuniões, oficinas, Diagnóstico Rural Participativo etc.) e levantaram demandas concretas na área de agroecologia, demandas essas que caracterizaram os objetivos do trabalho em desenvolver a agroecologia no município, fortalecer grupos agroecológicos que já trabalhavam no sistema orgânico e vislumbravam a garantia da qualidade orgânica e acesso aos mercados diferenciados para seus produtos, bem como a mudança do sistema produtivo para um modelo mais sustentável onde havia acesso as tecnologias existentes.

Levantada as demandas e os anseios dos agricultores, o trabalho teve um direcionamento no sentido de difundir as práticas e tecnologias de base agroecológica e seu uso, incentivar a agricultura orgânica e garantir acesso aos mecanismos de controle para a garantia da qualidade orgânica das propriedades rurais. A experiência foi desenvolvida no Brasil, no estado do Espírito Santo, no município de Iconha. Agricultores de várias comunidades foram beneficiados com este trabalho, inclusive de outros municípios vizinhos, mas pode-se destacar a comunidade de Morro da Palha em Iconha, onde está a sede da associação Tapuio Ecológico, localizada nas coordenadas 307678 E; 7698548 S, zona 24K.

No início da experiência os esforços se concentraram mais em fortalecer as associações Tapuio Ecológico e Vero Sapore, que já estavam trabalhando no sistema orgânico. Com poucos associados certificados e ainda faltava conhecimento sobre muitas tecnologias existentes para agricultura orgânica, as associações

receberam apoio técnico da equipe do projeto, principalmente a Tapuio Ecológico. Também não existia conhecimento do processo legal para a certificação orgânica por auditoria das propriedades e não possuíam o mecanismo de controle social na venda direta sem certificação - OCS. Desde então, o trabalho de fomento da agroecologia e apoio aos mecanismos de controle para a garantia da qualidade orgânica das propriedades rurais continua em andamento no município, visto que, muitos agricultores que antes praticavam a agricultura convencional vêm optando pela agricultura orgânica e buscando a OCS e a certificação orgânica por auditoria de suas propriedades.

Para desenvolver o trabalho e alcançar os objetivos, as atividades foram divididas em algumas etapas, as quais são:

Capacitação dos agricultores sobre agricultura orgânica/agroecologia, com realização de várias oficinas, excursões e intercâmbio entre produtores, apresentando as tecnologias disponíveis para agricultura orgânica e normas para o sistema de produção orgânica. Palestras e cursos, orientando importância do uso de tecnologias de conservação de solo e água, como por exemplo, boa cobertura do solo, rotação de culturas, consórcio, cobertura morta, plantio em nível, terraceamento e caixas secas.

Apoio na diversificação agrícola das propriedades, com realização de várias visitas e palestras sobre manejo de culturas adaptadas a região e com mercado consumidor acessível. Distribuição de mudas de citros, cacau, banana, sementes crioulas de milho, feijão, dentre outras, por meio de subsídios do governo do estado do Espírito Santo, através dos seus polos de fruticultura e de doações da Unidade de Referência em Agroecologia do Incaper, localizada no município de Domingos Martins-ES.

Apoio técnico produtivo para melhoria da qualidade, produtividade e sucesso do sistema orgânico, com orientações sobre escolha de variedades adaptadas, sistema de adubação verde, manejo agroecológico de solos, compostagem de resíduos, manejo e controle de pragas e doenças, preparo de caldas e extratos naturais (SOUZA, 2015) e legislação orgânica e controle da produção, por meio de atendimento no escritório, visitas as propriedades, reuniões, oficinas e unidades demonstrativas.

Uso de OCS – Organização de Controle Social na venda direta sem certificação como a Associação Tapuio Ecológico, obtendo junto ao Ministério da Agricultura (MAPA) a Declaração de Cadastro da Organização de Controle Social (OCS) das propriedades de seus associados. Elaboração de Plano de Manejo Orgânico, Planejamento de Produção, Croqui das propriedades e toda documentação exigida para o cadastro da OCS. Acompanhamento das reuniões e visitas nas propriedades.

Certificação orgânica por auditoria dos agricultores da Associação Vero Sapore, Tapuio Ecológico e da Cooperativa dos Agricultores Familiares Sul Litorânea do Estado do Espírito Santo - CAFSUL, onde realizou-se a ponte entre os agricultores e o SEBRAE, possibilitando o acesso ao subsídio do SEBRAETEC para certificação orgânica por auditoria de suas propriedades rurais, inclusive de agricultores associados/cooperados de outros municípios. Elaboração de Plano de Manejo Orgânico, Planejamento de Produção e Croqui das propriedades.

Organização de compras coletivas, implantando a ideia de coletividade para aquisição de insumos agrícolas (calcário, adubos orgânicos, sementes de adubo verde, dentre outros), assim como estimular a produção com tecnologias disponíveis para a agricultura orgânica.

Divulgação das experiências de agroecologia e agricultura orgânica do município, com apoio em visitas que as experiências passaram a receber de estudantes, agricultores, técnicos e consumidores, de vários municípios capixabas e de outros estados

O trabalho contou com parcerias do poder público e da sociedade civil, que desempenharam importantes funções para o sucesso da experiência.

Parceiros do poder público:

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE-ES), com apoio na certificação orgânica por auditoria das propriedades, através de contrapartida financeira.

Ministério de Agricultura, Abastecimento e Pecuária – MAPA, possibilitando o cadastro da OCS dos produtores; apoio na organização das feiras agroecológicas da grande Vitória; fiscalização e orientação técnica das propriedades orgânicas.

Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca – SEAG, fomentou equipamentos (roçadeiras e triturador) para incentivar a atividade orgânica e apoiou a criação; Distribuição de mudas frutíferas; Organização das feiras orgânicas do Estado, construindo canais de comercialização com melhor valor agregado aos produtos orgânicos dentro do estado.

Prefeitura de Iconha: Apoio técnico da Secretaria de Agricultura, com assistência técnica aos produtores, estruturação física da Tapuio Ecológico, abertura de mercado e comercialização para os produtos dos agricultores familiares orgânicos (Ticket-Feira).

Parceiros da sociedade civil:

Cooperativa dos Agricultores Familiares – CAFSul, com apoio financeiro na certificação orgânica por auditoria.



Associação Tapuio Ecológico/ Associação Vero Sapore: Cessão de o espaço físico para realização de reuniões e eventos, mobilização de produtores; divulgação da agroecologia; Apoio na comercialização da produção orgânica dos agricultores.

Instituto Chão Vivo: Certificação das propriedades orgânicas e auxílio nas questões técnico-produtivas e burocráticas das normas de produção orgânica.

Para implementar a experiência necessitou no primeiro momento de muito material humano, alguns materiais de áudio/vídeo e combustível para realizar as capacitações e apoio técnico produtivo na mudança ou melhoria do modelo agrícola, através de visitas, palestras, cursos, excursões em unidades demonstrativas dentre outros. Com isso, os agricultores pararam com utilização de insumos químicos, diversificaram a produção, recuperou passivos ambientais, fizeram controles, registros e alguns conseguiram legalizar ambientalmente e cadastrar a OCS no MAPA.

Já a certificação orgânica por auditoria das propriedades rurais gerou um custo financeiro contabilizado em torno de R\$ 1.800,00 reais por propriedade certificada. Como o trabalho foi desenvolvido com agricultores familiares, com baixo recurso financeiro em sua maioria, as parcerias foram fundamentais nesse momento, estimulando a conquista da certificação orgânica. Os custos para a certificação foram divididos em 90% advindos do SEBRAE via SEBRAETEC e aos agricultores e/ou cooperativa coube a contrapartida de 10%.

Resultados

A experiência aumentou o número de agricultores cadastrados na OCS e agricultores certificados por auditoria. Estes aplicam os princípios da agroecologia e tecnologias apropriadas para a agricultura orgânica em suas propriedades, e são difusores da agroecologia e agricultura orgânica. Com isso, é crescente o número de agricultores que aderem ao sistema orgânico de produção e tem suas propriedades em transição do modelo convencional para o orgânico. Desta forma, a quantidade de alimentos orgânicos aumentou em volume e diversidade, portanto, maior participação dos agricultores nas feiras agroecológicas do estado, aumentando o valor agregado de seus produtos, melhorando a renda da família e ofertando alimento de qualidade superior para a população capixaba. Os resultados analisados quantitativamente são apresentados conforme tabela abaixo.

Tabela 1. Resultados quantitativos avaliados antes do início do trabalho e após 06 anos de trabalho.

Resultados Alcançados	2009	2016
Cadastro de Agricultores OCS	0	21
Certificação orgânica por auditoria	9	7
Propriedades em conversão	8	24
Número de Itens produzidos	18	70
Participação em feiras agroecológicas	3	8

Fonte: Autores.

A maioria dos associados da associação Tapuio Ecológico possui a Declaração de Cadastro de OCS, com participação ativa do Incaper nas reuniões e visitas de Controle Social das propriedades. Atualmente existe no município de Iconha 21 propriedades rurais certificadas de forma participativa via OCS, totalizando uma área de aproximadamente 147 hectares.

A certificação por auditoria teve uma pequena redução, pois com a implantação de mecanismos de controle participativos da garantia da qualidade orgânica das propriedades rurais, isto é, com início das OCS das associações Tapuio Ecológico e Vero Sapore, muitos agricultores optaram pela certificação participativa, tendo em vista o custo baixo ou quase nulo e também o modelo de comércio dos produtos, sendo prioritariamente vendas direta. No entanto, teremos um crescimento de 157% de propriedades rurais certificadas por auditoria até o final de 2016, onde dezoito propriedades estarão comercializando a produção com o selo do sistema brasileiro de avaliação da conformidade orgânica, principalmente pelo fato de ter o subsídio para a certificação por auditoria via SEBRAETEC e CAFSul, e também a preparação das propriedades pela assistência técnica do Incaper.

O número de agricultores em transição e aderindo ao sistema orgânico de produção cresceu 300%, conseqüentemente o contrário acontece com o uso de agrotóxico no município, trazendo melhorias ambientais e de qualidade de vida para a população.

A diversidade implantada também contribuiu para o equilíbrio ecológico do meio ambiente, assim como diversificou a renda dos agricultores familiares, aumentando a estabilidade financeira da família.

A Declaração de Cadastro de OCS e a certificação possibilitou o acesso as feiras agroecológicas e outros mercados diferenciados. Antes do trabalho os agricultores participavam de três feiras agroecológicas, a feira de Barro Vermelho em Vitória/ES, a feira da Praia da Costa em Vila Velha/ES e a feira de Iconha/ES, pois poucos tinham a comprovação da qualidade orgânica da produção e a oferta de produtos orgânicos era baixa. Desde o início da experiência a participação em feiras agroecológicas, aumentou em 166%, com barracas nas feiras de Barro vermelho, Jardim Camburi, Praça do Papa e Shopping Vitória, localizadas em Vitória/ES; feira da Praia da Costa em Vila Velha/ES; feira de Valparaíso e Colina de Laranjeira localizadas no município da Serra/ES; Feira de Iconha/ES, e com perspectiva de aumentar ainda mais a participação em feiras agroecológicas até o final de 2016



com outras duas novas feiras agroecológicas que serão abertas no shopping Montserrat no município da Serra/ES e Praia Shopping no município de Vila Velha/ES.

Alguns resultados são qualitativos como: a melhoria da qualidade de vida dos agricultores e consumidores, que produzem e consomem produtos sem agrotóxicos; não contaminação do meio ambiente pelo uso de agrotóxico; aumento da biodiversidade da fauna e flora; otimização do potencial da propriedade e aproveitamento de resíduos existente no local para manejo de fertilidade de solos e controle de pragas e doenças; conservação de água e solo por meio de tecnologias agroecológicas como manutenção da cobertura do solo com cultivos consorciados, rotação de culturas, adubações verdes, construção de caixas secas, proteção de nascentes, dentre outras; maior conhecimento sobre agroecologia/agricultura orgânica, incluindo a legislação vigente; melhoria da gestão das propriedades rurais.

Durante a execução do trabalho algumas dificuldades foram encontradas e algumas ações foram tomadas para que o trabalho tivesse êxito. Dentre elas:

Com o receio dos agricultores de mudarem seu sistema produtivo convencional para sistema sustentável, devido à questão cultural, falta de conhecimento técnico produtivo, incertezas sobre mercado e custo da certificação orgânica por auditoria, ações de incentivo e educação ambiental foram realizadas, como: Intercâmbio entre agricultores, de modo a motivar a transição do sistema de produção convencional para o orgânico, por meio de experiências orgânicas de sucesso já consolidadas; palestras sobre sistemas produtivos sustentáveis, agroecologia e agricultura orgânica, incentivando a adoção do sistema produtivo orgânico; fomento da certificação via SEBRAETEC e CAFSul, permitindo ao agricultor o acesso a certificação por auditoria sem custo.

Dificuldade em obter a certificação orgânica por auditoria das propriedades rurais, devido a questões burocráticas e financeira. Ações de assistência técnica e articulação ajudaram a superar essas dificuldades. Com a elaboração da documentação necessária para atender as exigências dos mecanismos de controle para a garantia da qualidade orgânica (planos de manejo orgânico, planejamento da produção orgânica, croquis das propriedades e dentre outros) o trabalho dos técnicos do INCAPER facilitou o processo de certificação orgânica por auditoria, atendendo as exigências do Instituto Chão Vivo, retirando essa parte das mãos dos agricultores. O Cadastro do Organismo de Controle Social - OCS Tapuio Ecológico no MAPA, facilitou o processo de controle da qualidade orgânica nas propriedades rurais e sem ônus aos associados; articulação entre certificadora, SEBRAE e agricultor, captando recursos para a certificação por auditoria.

Conhecimento restrito sobre as tecnologias de produção orgânica, assim como pouca disponibilidade de insumos autorizados pela agricultura orgânica nas lojas agropecuárias. Ações de capacitação técnica solucionou essas dificuldades, através

de oficinas e unidades demonstrativas sobre manejo das principais pragas e doenças encontradas nas lavouras, com aprendizado do preparo de caldas naturais e armadilhas; Visitas técnicas para auxiliar o preparo de compostos orgânicos para adubação e tratos culturais; orientação sobre formação de barreiras; Busca de fornecedores de insumos orgânicos; organização dos agricultores para executarem compras coletivas de insumos; recuperação de sementes crioulas e trocar material genético resistente a pragas e doenças

Dificuldade em obter volume para suprir mercados diretos (feiras) e mercados indiretos (Supermercados). Com a execução do trabalho o número de agricultores orgânicos certificados aumenta, conseqüentemente aumenta o volume e a diversidade de produtos orgânicos certificados, com condições de atender as feiras agroecológicas.



Figura 1. Entrega de certificado orgânico de propriedades rurais, com presença dos agricultores e dos parceiros Incaper, Sebrae, CAFSul e Instituto Chão Vivo. Na sede municipal de Iconha-ES.

- 2º Seminário de Agroecologia da América do Sul
- 1ª Jornada Internacional de Educação do Campo
- 6º Seminário de Agroecologia de Mato Grosso do Sul
- 5º Encontro de Produtores Agroecológicos de Mato Grosso do Sul
- 2º Seminário de Sistemas Agroflorestais em Bases Agroecológicas de Mato Grosso do Sul



Figura 2. Visita técnica para conhecer o processo de compostagem, adubação verde e adubação orgânica. No centro de referência em agroecologia do Incaper, Domingos Martins-ES.



Figura 3. Diversidade de produtos orgânicos comercializada pelos agricultores da associação Tapuio Ecológico, para escolas de Iconha-ES.

Referências



CAPORAL, F. R; COSTABEBER, J. A. Análise Multidimensional da Sustentabilidade Uma proposta metodológica a partir da Agroecologia. Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável. Porto Alegre: v.3, n.3, Jul./Set. 2002.

DALBOM, F. L; MOREIRA, M.F.F; MELO, C.A. Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural PROATER 2011 - 2013. 29 p. 2011. Disponível em: <<http://incaper.es.gov.br/media/incaper/proater/municipios/Caparao/Iconha.pdf>>. Acesso em: 02 set. 2016.

SOUZA, J. L. **Agricultura orgânica**: tecnologias para a produção de alimentos saudáveis, Vitória, ES. 2015. 3v.; 371 p. Instituto Capixaba de Pesquisa Assistência Técnica e Extensão Rural, Vitória. 2015.